

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1673 | 12 A 17 DE JULHO DE 2021

 www.bancariosce.org.br  [bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)  [bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)  [seebce](https://www.facebook.com/seebce)  85 99129 5101  [bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

INCLUSÃO DOS BANCÁRIOS NO PNI É CONQUISTA DO SINDICATO



Na última semana, após pressão e articulações dos bancários em todo o país, o Ministério da Saúde anunciou a inclusão da categoria entre as prioritárias na vacinação contra a Covid **(pág. 3)**

Após reunião ampliada, Comando Nacional lança pesquisa para avaliar sequelas da Covid-19 na categoria bancária **(pág. 4)**

Justiça mantém gratificação de caixa dos funcionários do Banco do Brasil. Processo de reestruturação queria retirar o direito dos bancários **(pág. 5)**

ARTIGO

VACINAÇÃO DA CATEGORIA NÃO É BENEFÍCIO, É FRUTO DA NOSSA LUTA!

Após muita pressão do Sindicato dos Bancários do Ceará, da Fetrafi/NE e do Comando Nacional dos Bancários, o governo federal finalmente anunciou, na última semana, a inclusão da categoria bancária como grupo prioritário no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a covid-19. A confirmação foi feita em reunião entre os representantes dos trabalhadores bancários e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Desde o final do ano passado, o Sindicato vem pressionando as autoridades federais, estaduais e municipais para a inclusão da categoria entre as prioridades da vacinação. Encaminhamos ofício ao governador Camilo Santana, à Assembleia Legislativa e à Secretaria de Saúde do Estado. Também percorremos as câmaras municipais e prefeituras de todos os municípios da nossa base territorial solicitando a inclusão dos bancários na vacinação, além de campanhas de mídia, na TV e redes sociais, e manifestações para conscientizar a população da importância de vacinar os bancários.

Em março deste ano, foi encaminhado ofício para o governo federal cobrando a inclusão e alertando sobre o alto risco de contágio no ambiente de trabalho nas agências, tanto para os trabalhadores de bancos como para a população que utiliza os serviços bancários. Além disso, o Comando teve uma audiência com o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para mostrar ao Ministro o quanto era importante incluir a categoria no PNI, inclusive demonstrando relatórios técnicos. Paralelamente, foi realizada intensa mobilização junto aos parlamentares, em nível municipal, estadual e federal, e conquistamos a aprovação na Câmara de projeto de lei para inclusão da categoria como prioritária.

O Sindicato dos Bancários do Ceará, assim como o Comando Nacional, buscou o tempo todo negociações para melhorar as condições de trabalho da categoria durante a pandemia, atuando dentro do possível para salvar vidas. Desde a decretação da pandemia pela OMS, nós temos negociação diretamente com a Fenaban pleiteando a proteção da vida de bancários e clientes. Conquistamos a colocação de boa parte da categoria em home office, a proteção de bancárias grávidas e de pessoas dos grupos de risco, itens de proteção individuais, proteção ao emprego durante a pandemia (embora estejamos negociando com os bancos privados a suspensão desse compromisso antes do fim da pandemia), entre outros itens. Todos esses benefícios são fruto de árdua negociação com os banqueiros.

No Ceará, sobretudo em Fortaleza, a vacinação da população geral (por idade) está bem avançada, e conseqüentemente, os bancários já foram ou já estão sendo contemplados com pelo menos a 1ª dose. Entretanto, há estados no país, sobretudo nos municípios do interior, cuja vacinação da população geral ainda está muito lenta. Estados como Amapá e Roraima ainda nem alcançaram o índice de 30% de vacinados com a 1ª dose, segundo dados do consórcio de veículos de comunicação. A garantia de que, mesmo sem o rápido andamento da vacinação em todos os estados, tenhamos como certa a imunização da categoria, é um fato primordial para todos nós e que merece ser comemorado.

A imunização para a categoria é uma grande vitória. Nossa luta continua. Temos que continuar com a política de protocolos nos bancos. O novo coronavírus, diferente da gripe, tem ainda desconhecidos seus reflexos futuros. Por isso, iremos realizar uma grande pesquisa para mostrar quais são esses vários reflexos, as sequelas, e assim poderemos negociar novas proteções à categoria.

Foi fundamental a categoria conseguir ser incluída como prioridade na vacinação. É uma vitória que reestabelece a justiça. Nossa categoria foi injustiçada por conta da postura do governo Bolsonaro e da desconstrução do Ministério da Saúde, que arreventou com todas as estruturas de governança, que tinham participação popular nos serviços de saúde do Brasil. Por isso não fomos priorizados. Estamos gratos pela correção dessa injustiça, mas continuaremos na luta pela defesa dos direitos e da vida da nossa categoria. #EstamosNaLutaComVocê!



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

CATEGORIA BANCÁRIA É INCLUÍDA NA VACINA PRIORITÁRIA CONTRA A COVID-19

O Ministério da Saúde informou no dia 6/7, a inclusão da categoria bancária entre as prioridades do Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. De acordo com o Ministério, até o final da semana o informe técnico que incluiu a categoria será formalizado com a inclusão dos bancários e dos trabalhadores dos Correios.

O Ministério receberá as informações da distribuição da categoria pelos estados para encaminhar as doses de vacina para serem aplicadas nos postos e unidades de saúde de cada local, a partir da semana que vem.

Desde o final do ano passado, o Comando Nacional dos Bancários e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se mobilizam para a inclusão da categoria entre as prioridades da vacinação. Em março deste ano, as entidades enviaram ofício para o governo federal



cobrando a inclusão e explicando que era grande o risco de contágio no ambiente de trabalho nas agências, tanto para os profissionais que lá trabalham como para a população que utiliza os

serviços bancários.

O Sindicato dos Bancários do Ceará também tem percorrido os municípios do Estado para agilizar a vacinação da categoria.

APROVADA URGÊNCIA NA TRAMITAÇÃO DE PROJETO QUE BARRA A CGPAR 23

Com 354 votos favoráveis e 20 contra, a Câmara dos Deputados aprovou, dia 8/7, o requerimento de urgência na tramitação do Projeto de Decreto Legislativo 956/2018, de autoria da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), que susta os efeitos da resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

Esta resolução traz grandes prejuízos aos empregados de em-

presas públicas, inclusive dos bancos públicos. Foi muito importante a aprovação da tramitação em regime de urgência do PDC 956, agora, temos que manter a articulação e a pressão sobre os deputados para que o PDC seja aprovado e encaminhado ao Senado para que se encerrem os ataques aos planos de saúde das empresas públicas.

A deputada Erika Kokay explicou os motivos pelos quais a CGPAR 23 deve ser barrada. “Uma resolução não pode se contrapor ao regramento

legal. Ela é absolutamente abusiva e ilegal. A CGPAR 23 busca retirar direitos e desconstrói ou enfrenta os contratos de trabalho”, disse a deputada. “Entramos com um projeto de decreto legislativo para impedir que esta resolução venha a solapar direitos dos trabalhadores”, completou a deputada.

Para declarar apoio ao PDC 956/18, que susta os efeitos da CGPAR 23, acesse o link e CONCORDE TOTALMENTE: <https://bit.ly/3yGLvpl>.

COMANDO NACIONAL LANÇA PESQUISA SOBRE SEQUELAS DA COVID-19

O Comando Nacional dos Bancários lançou dia 7/7 uma pesquisa a ser feita em parceria com a Universidade de Campinas (Unicamp) sobre as sequelas da Covid-19 na categoria bancária. A pesquisa será respondida por bancários já acometidos pela doença e que em um questionário online descreverão sintomas e outros efeitos que tenham permanecido após a cura. A pesquisa foi anunciada durante a reunião ampliada do Comando Nacional realizada virtualmente.

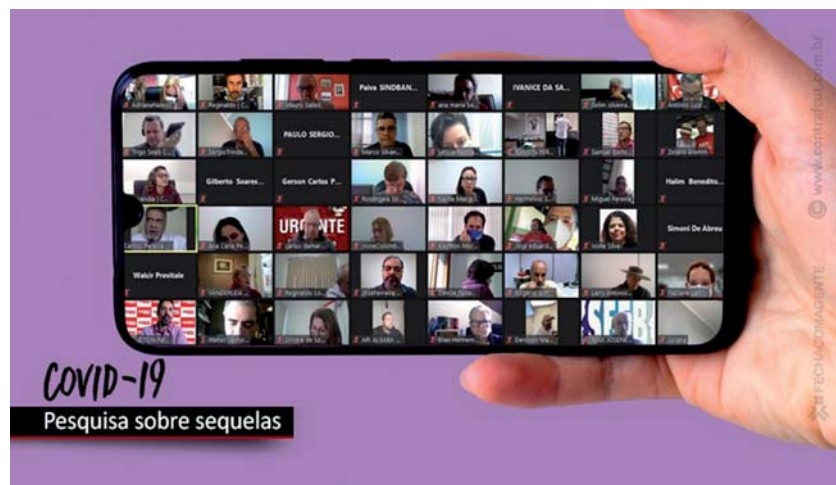
“A pesquisa é importante para sabermos como a Covid-19 afeta a categoria, mas também para fazer negociação com os bancos. No ano passado, fizemos negociação sobre teletrabalho a partir de uma pesquisa, que foi muito importante nas negociações”, explicou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional. A pesquisa a ser feita pela Unicamp visa mapear a saúde do trabalhador e vai dar elementos para pensar a política de saúde para a categoria e a população. Os dados fornecidos pelos entrevistados serão todos protegidos.

DEZ MINUTOS

– A pesquisa vai focar na categoria bancária, com um questionário que leva em média 10 minutos para ser respondido. “As pesquisas da Unicamp mostraram que há muitas sequelas. Mesmo nos ca-

sos leves, houve registro de sequelas cognitivas, cardíacas, renais. Isso está sendo estudado no mundo todo e vai impactar nas políticas públicas, na sociedade. Temos colegas que estão voltando a trabalhar sem as condições adequadas e com sequelas, que podem gerar problemas no trabalho”, alerta o secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Mauro Salles.

O bancário que responderá o questionário da pesquisa terá a segurança de que informações pessoais serão preservadas. Somente dados totalizados é que serão divulgados. Basicamente serão levantados sintomas tanto na fase mais branda da doença



como na mais rigorosa. Bancários que foram acometidos duas vezes pela Covid-19 também terão algumas perguntas para responder.

“É mais uma fase na luta pela proteção da categoria bancária. A gente conta que bancárias e bancários procurem seus sindicatos para responder essa pesquisa. Eles autorizam a divulgação dos dados gerais. A proteção da identificação está garantida. A gente espera apresentar essa pesquisa na Conferência Nacional da nossa categoria. Vai ser um marco porque a partir da conferência, teremos a mesa de negociação”, afirma Juvandia Moreira.

ENCONTRO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
DO ITAÚ SERÁ
REALIZADO NO DIA 5
DE AGOSTO

Emprego, Saúde, Remuneração e Previdência. Esses serão os quatro temas do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, que será realizado no dia 5 de agosto, de forma virtual. A data e a pauta foram definidas dia 7/7, durante a reunião da Comissão de Organizações dos Empregados (COE) Itaú.

“Esse encontro é muito importante, pois os direitos e os empregos dos trabalhadores do Itaú correm sérios riscos. Precisamos nos organizar para a defesa do bancário”, afirmou Jair Alves, coordenador da COE Itaú.

A reunião também fez uma avaliação da campanha nacional contra demissão e valorização dos funcionários do banco #QueVergonhaItaú. “Até agora nós já conseguimos uma grande mobilização digital, mas queremos envolver mais gente. É importante que todos os sindicatos e federações do país usem nossas artes e postem nas suas redes sociais as hashtag da campanha”, completou Jair.

JUSTIÇA MANTÉM GRATIFICAÇÕES DE CAIXA NO BANCO DO BRASIL

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT10) negou, dia 6/7, provimento ao agravo do Banco do Brasil, que queria cassar a liminar obtida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que impede o banco de extinguir a função de caixa e mantém o direito dos funcionários ao recebimento da gratificação por a exercerem.

“Nesse julgamento, garantimos o direito dos caixas continuarem a receber o valor integral de suas gratificações”, informou a assessora jurídica da Contraf-CUT, Renata Cabral, sócia do escritório Crivelli Advogados. “Manter a função de caixa e o pagamento da respectiva gratificação é o reconhecimento preliminar do Judiciário sobre a ilegalidade cometida pelo banco ao alterar o contrato de trabalho de forma lesiva e unilateral”, completou.

“O banco quis extinguir a função de caixa e deixar de pagar a devida gratificação sem sequer comunicar aos funcionários, nem à sua representação sindical. Quando soubemos, tentamos negociar, inclusive com a mediação do Ministério Público (do Trabalho). Mas, o banco se negou a negociar. Isso não é respeitar os funcionários. Muito menos valorizá-los”, afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, se referindo às declarações do novo presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro.

Para Fukunaga, se o banco quer, verdadeiramente, respeitar e valorizar os funcionários, deve negociar com os trabalhadores e, nos autos do processo, dizer que não vai extinguir a função de caixa e tampouco retirar a gratificação destes funcionários. “Além disso, que pare com o processo de reestruturação, que é, na verdade,



uma desestruturação, que prejudica os funcionários, os clientes e a sociedade brasileira como um todo”, concluiu o coordenador da CEBB.

ENTENDA O CASO – No início de 2021, o Banco do Brasil anunciou uma nova reestruturação, com a previsão de fechamento de agências, redução de postos de trabalho e extinção da função de caixa, e, conseqüentemente, da gratificação paga aos escrivães que cumprem a função. A intenção do banco era pagar valores proporcionais ao tempo que cada funcionário exercesse a função. Os escrivães, além de trabalhar no caixa teriam que cumprir, simultaneamente, outras funções. A representação dos trabalhadores buscou negociar com o banco, mas, sem obter êxito, buscou a intermediação do Ministério Público do Trabalho. O banco se manteve irredutível.

No dia 18/2/2021, a Contraf-CUT obteve liminar impedindo que o BB extinguísse a função de caixa e deixasse

de pagar a gratificação aos escrivães que a recebem para trabalhar como caixa. A extinção de função de caixa faz parte da desestruturação a que o banco está sendo submetido desde meados de 2016. O banco entrou com mandado de segurança para tentar cassar a liminar obtida pela Contraf-CUT e obter ele uma liminar que o permitisse extinguir a função de caixa e deixar de pagar a devida gratificação aos funcionários que a exercem. A intenção do banco era pagar a gratificação de maneira intermitente, apenas nos períodos em que a pessoa exercesse a função.

A liminar em mandado de segurança do banco foi negada pela Justiça. O banco entrou com agravo contra esta decisão e ingressou no Tribunal Superior do Trabalho (TST) com pedido de correção parcial da decisão. O TST já havia julgado como improcedente o pedido de correção e, dia 7/7, o TRT10 negou provimento ao agravo do banco.

SINDICATO REALIZA INSCRIÇÕES PARA DELEGADOS SINDICAIS DO BB, CAIXA, BNB E PRIVADOS

Entre os dias 12 e 30 de julho estarão abertas as inscrições para a eleição de delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil e bancos privados. As eleições acontecem de 16 a 20 de agosto.

O delegado sindical é o elo entre o Sindicato e a base, representando a entidade dentro de cada unidade bancária e, perante o Sindicato, os interesses de seu local de trabalho. Ele deve manter sua base informada e mobilizada, participando das atividades, reproduzindo em sua unidade, por meio de reuniões, debates e distribuição de materiais, as informações sobre as campanhas e ações do Sindicato. Ao mesmo tempo deve estar sempre atento às demandas dos colegas para repassá-las à direção da entidade. Ele é a referência no local para conscientizar os trabalhadores e atuarem junto ao Sindicato na manutenção e ampliação das conquistas e de melhores condições de trabalho, bem como para incentivar a sindicalização.

INSCRIÇÕES – Os interessados em participar do processo eleitoral em suas unidades devem enviar e-mail para bancariosce@bancariosce.org.br, com o assunto ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL, informando no pedido de inscrição: nome do candidato, RG, CPF, banco/local de trabalho (prefixo/nome da unidade), matrícula funcional, telefones, whatsapp e e-mail. As inscrições podem ser feitas ainda pessoalmente, na secretaria de Ação Sindical (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), no horário de 10h às 15h. Ao receber o pedido de inscrição, via e-mail, será emitido pela Secretaria de Ação Sindical e-mail confirmando a respectiva inscrição até o dia seguinte. Caso o bancário não receba, deve entrar em contato pelo telefone 85 3252 4266.

Para candidatar-se a delegado sindical e para votar é necessário ser filiado ao Sindicato.



“A organização por local de trabalho, através dos delegados sindicais, é fundamental para a organização de nossas lutas, sendo que nosso estatuto prevê a representação de um delegado por local de trabalho. Participe da eleição e ajude a fortalecer nossa unidade”
Ailson Duarte, secretário de Ação Sindical do Sindicato dos Bancários do Ceará

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICAIS MANDATO 2021/2022

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), anteriormente denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por seu presidente em exercício, abaixo nominado, convoca os bancários do BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO DO NORDESTE e BANCOS PRIVADOS, associados a este Sindicato, para as eleições de delegados sindicais e respectivos suplentes, que ocorrerão nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de agosto de 2021, nas dependências dos bancos. Votam todos os associados do Sindicato lotados na unidade onde houver a eleição. As inscrições estarão abertas no período de 12 de julho a 30 de julho de 2021 e deverão ser feitas através do endereço eletrônico bancariosce@bancariosce.org.br com o assunto ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL, ou, ainda, na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 Centro, nesta capital), no horário de 10:00 às 15:00 horas. Deverão constar no pedido de inscrição: Nome do candidato, RG, CPF, banco/local de trabalho (prefixo/nome da unidade), matrícula funcional, telefones, WhatsApp e E-mail. Ao receber o pedido de inscrição via e-mail, será emitido pela Secretaria de Ação Sindical e-mail confirmando a respectiva inscrição até o dia seguinte. Caso o bancário não receba mencionada confirmação, deverá entrar em contato com a citada Secretaria, pelo telefone (85) 3252.4266.
Fortaleza (CE), 08 de julho de 2021.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente



NOVA DIRETORIA DA FETRAFI/NE TOMA POSSE

Tomou posse no dia 6 de julho a nova diretoria da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrafi/NE), que comandará a entidade no quadriênio 2021/2025. Devido a necessidade de isolamento social, a cerimônia presencial foi restrita aos presidentes dos sindicatos filiados e transmitida por meio de videoconferência, através da plataforma Zoom, aos diretores e convidados.

Em seu discurso de posse, o presidente reeleito da Federação, o bancário cearense Carlos Eduardo saudou todos os dirigentes e reafirmou a importância da luta pela vacina prioritária para a categoria. Cabe destacar que a Fetrafi/NE tem sete sindicatos filiados: Alagoas, Campina Grande, Cariri, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí. “A responsabilidade da Federação é discutir políticas de negociação coletivas e organizar os sindicatos, com a união de todos por um Nordeste atuante na luta pela nossa categoria”, afirmou o presidente.

O presidente agradeceu, também, o amplo apoio dos trabalhadores e destacou os desafios dos próximos quatro anos.

Confira as pautas do Plano de Lutas aprovadas no 4º Congresso da Federação, no dia 5/6:

CURTO PRAZO:

- Vacinas para todos; prioridade para todas as categorias que prestam serviços essenciais;
- Contra o desmonte dos serviços e empresas públicas;
- Combater a fome com a volta do pagamento do Auxílio Emergencial;
- Discussão do teletrabalho (refazer em julho a pesquisa do ano passado);
- Barrar a cobrança pelo cumprimento de metas abusivas;
- Discutir as sequelas da Covid-19, que tem impactado o rendimento dos bancários(as);
- Eleições de 2022 (E não se pode pensar somente na eleição presidencial, deve-se discutir a eleição para governadores, senadores, deputados estaduais e federais).

MÉDIO PRAZO:

- Organização do movimento sindical bancário, ante a mudança na estrutura dos bancos (quantos bancários trabalham em empresas que comercializam produtos virtualmente?);
- Como encontramos os nossos bancários(as) hoje? (as contratações, as entrevistas, os currículos são todos eletrônicos. O Itaú já vendeu vários prédios por conta do trabalho não presencial);
- Comunicação (Como a gente vai se comunicar com esses bancários?);
- Uma central de relacionamento com os(as) bancários(as) (É necessário novas ferramentas de rede).

LONGO PRAZO:

- Criação do Ramo – Criar uma nova identidade da classe trabalhadora (É necessário que se amplie a cobertura sindical para a pluralidade dos trabalhadores do ramo financeiro que têm perfis distintos e estão distribuídos de diversas formas).

TRABALHADORES COBRAM INFORMAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE DA CASSI

As entidades de representação dos associados à Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi) se reuniram com a diretoria e o novo presidente da entidade, Castro Junior, dia 2/7. A reunião foi realizada a pedido da Contraf-CUT.

A princípio, a reunião tinha o objetivo de ressaltar a importância e restabelecer a mesa de negociações entre as partes para garantir a manutenção da Cassi e a melhoria de seus serviços. Mas, um comunicado publicado no site da Cassi dia 29/6 mudou o enfoque da reunião. “Depois do comunicado tivemos que fazer uma série de questionamentos para saber se há interesse em colocar a tecnologia e a redução do custo em detrimento da qualidade do atendimento e da Estratégia Saúde da Família (ESF), explicou a representante da Contraf-CUT nas negociações com a Cassi e o Banco do Brasil, Fernanda Lopes.

No comunicado, o novo presidente da Cassi afirma que sua gestão

fará uso de meios tecnológicos para estar mais próxima dos associados.

Segundo o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, a primeira e principal mensagem que o texto passa é que será aplicada tecnologia no atendimento. “A Cassi, nestes tempos de pandemia e de gestão de tecnólogos bancários, está maravilhada com esse discurso, que pode iludir alguns bancários. Mas, é preciso ter muito cuidado para não cairmos nesta tentação. Temos que ficar atentos para que a Cassi não se desvirtue e passe a ser como um plano de saúde qualquer, que apenas corre atrás da redução dos custos e



abandone o atendimento humanizado e sua função de caixa de assistência aos associados”, alertou.

CASSI ESSENCIAL – Além de tratar sobre os pontos referentes a uso da tecnologia mencionados no comunicado, a representação dos trabalhadores solicitou informações sobre o novo plano de mercado disponibilizado, o Cassi Essencial. A Cassi ficou de responder aos questionamentos da representação dos trabalhadores na próxima reunião, ainda sem data definida.

Bolsonaro ladeira abaixo

Levantamento feito pelo instituto Datafolha e divulgado dia 8/7 pelo site do jornal “Folha de S.Paulo” mostra que a maioria dos entrevistados considera Bolsonaro “despreparado”, “incompetente”, “disonesto”, “pouco inteligente”, “falso”, “indeciso” e “autoritário”. Além disso, 55% dizem nunca confiar nas declarações do presidente e 70% acreditam que há corrupção no atual governo. A pesquisa ouviu 2.074 pessoas nos dias 7 e 8/7 em 146 cidades brasileiras. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa também mostra que a reprovação ao governo Bolsonaro chegou a 51%.

Amarelou!

Novamente preso, o deputado federal Daniel Silveira teve quatro pedidos de asilo diplomático recusados. A defesa do deputado não revela a quais embaixadas foram endereçadas as solicitações, mas diz que três foram de países europeus e um de um país asiático. O motivo da recusa foi que os países não são signatários da Carta de Caracas, o que inviabiliza a concessão do asilo. O asilo diplomático é concedido para casos de perseguição. Se aceito, o asilado vai para a embaixada ou consulado do país concedente.

Privatização dos Correios

O governo já definiu o modelo de privatização dos Correios. A proposta que o Ministério da Economia quer ver aprovada pela Câmara dos Deputados prevê que a União se desfaça de 100% do capital da empresa. A informação foi dada ao Globo pelo secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord. A venda dos Correios também deve gerar mudanças na regulação do setor postal, que passaria a se tornar uma atribuição da Anatel com outro nome. Atualmente, a iniciativa privada participa da exploração dos serviços por meio de franquias, mas os preços seguem tabelas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que detém o monopólio de vários serviços.